

JORNAL DO COMERCIO

FUNDADO A 29 DE JUNHO DE 1947

Tem Representantes, no Rio, à Rua México, 164 - 9º Andar e em São Paulo, à Rua Formosa 409 - 3º Andar

Orgão Independente, Comercial e Noticioso | Ano 5 | Teresina-Plauí 22 de Junho de 1952 | Nº 955

DIRETOR RESPONSÁVEL

Bento Clatindo Bastos

Nosso Lema:

“O TRABALHO DIGNIFICANDO O TRABALHO”

Vida cultural e artística

(1852 - 1882)

Pe. Joaquim Chaves

A luta política, nunca arrefecida, fez proliferar, em Teresina, o jornalismo.

Não havia na imprensa neutralidade política: escrevia-se a favor do governo ou contra ele. As composições eram pesadas. Tal como hoje, não se respeitava a autoridade.

Vejam os ataques pessoais na imprensa daqueles tempos. O «Propagador» de 20 de novembro de 1858 traz o seguinte anúncio em negrito: «Vende-se, por não se poder mais suportar, um negro velho de 50 a 60 anos, ainda robusto, alto magro e algum tanto corcunda, pachola e cortez, com poucos mas sensíveis sinais de rênho que bem pode servir para cozinha, ou para tratar de cavalos, ou mesmo de quinta; advertindo-se, porém, que é bastante manhoso e que é vil e laça aquilo que pode... Quem quiser contratar dirija-se a Canavieiras, onde se poderá entender com seu próprio senhor.» Acontece porém que o vilão de que se fala o anúncio era nada mais nada menos que o Dr. Antônio Gomes Vilaça, chefe de Polícia da Província, naqueles dias...

Apareciam, vez por outra, na imprensa, colaborações de interesse geral e até bellissimas páginas de real valor literário. Houve mesmo um louvável esforço de fixação de aspectos de nossa história. A Miguel Borges Leal Castelo Branco, por exemplo, se deve uma série de artigos, verdadeiras biografias de piaulenses ilustres, que muito auxiliaram os estudiosos de hoje na reconstituição histórica do nosso passado.

É quasi inacreditável o número e variedade de jornais que se editaram na cidade naqueles tempos, quando a arte tipográfica ainda não oferecia as facilidades de que hoje desfrutamos. Citemos os nomes de alguns paladinos da imprensa teresinense: «A Ordem», o «Propagador», o «Expectador», o «Liga e Progresso», o «A Imprensa», o «Amigo do Povo», o «Semanário», o «Labor», o «Telefona», o «Época», a «Reforma». Sem contar os jornalinhos de estudantes.

Não encontrel referências que me possam assegurar da existência, em Teresina, de conjuntos musicais que se dedicassem ao canto orfeônico e à música instrumental. Parece que só se cultivava esta última nos quartéis e na escola dos Educandos. Um ou outro professor de música, às vezes, anunciava na imprensa que ensinava a domicílio determinados instrumentos. Em 1866 Teresina recebeu a visita de um pianista alemão, de fama internacional, o Sr. G. Helmold. Ele deu um concerto a uma sociedade escolhida. No salão nobre do sobrado do Sr. Dr. Almendra, no largo da Matriz, em uma noite de 17 de novembro daquele ano. Mas a assistência, apesar de escolhida, não aguentou o clássico, e o pobre pianista teve que encerrar a recita tocando polcas, e valsas, e quadrilhas, para que o seletto auditorio dansasse uns pulados.

Conferências públicas eram coisa rara. Em 1866 a Câmara Municipal contratou o jornalista David Moreira Calda para fazer uma série de conferências explicando ao povo o novo sistema métrico adotado pelo governo. Durante tres meses, uma vez por semana, o jornalista pronunciou suas palestras, no Salão da Câmara, a um número de assistentes cada vez mais reduzido, a partir da segunda. E o orador era um espírito brilhante, que entendia do officio. A primeira conferência pública estritamente literária que se pronunciou em Teresina, foi a do Dr. Eugênio Teles da Silveira. Teve lugar a 20 de Maio de 1877 e versou sobre o tema: «A mulher, seus direitos e seu destino social». Durou uma hora e dez minutos e foi ouvida por mais de 300 pessoas. Apesar do brilhantismo com que se houve na primeira, o Dr. Silveira não conseguiu mais interessar o público nas demais conferências que ainda pronunciou na cidade.

Em fins de 1919 apareceu em Teresina, o «Almanaque Piaulense», para o ano de 1880. Foi impresso sob a orientação de Miguel Borges, apresentava 390 páginas do texto, com leitura variada e interessante, e farto material informativo; era vendido a \$500 exemplar na Livraria

Firmeza de Outros tempos

O Coronel Antônio de Sousa Mendes, que foi uma grande figura de militar piauiense do tempo das lutas que se seguiram à Independência, tanto que, mais tarde, representava aqui o Ministro da Guerra, como seu Assistente, título este que o crismou e pelo qual ficou sendo vulgarmente conhecido o glorioso varão, adquiriu, depois, irremediável cegueira, e o pôs fora de qualquer atividade. Mas, era chefe politico de largo e incontornável prestigio e em tais condições, abteve para seu irmão Teotônio de Sousa Mendes, certamente porque a absoluta falta de vista lhe não permitia obtê-lo para si, um dos lugares de Vice-Presidente da Província.

Em 1872, com a retirada do Presidente Manuel do Rêgo Barros de Sousa Leão, do Governo, e depois de ligeira permanência de outros Vice-Presidentes à testa da administração, teve de cair esta nas mãos do Coronel Teotônio Mendes, que nessa função se conservou de 18 a 24 de abril. Mas, quem estava na presidência era o Coronel Assistente, com o seu grande prestigio. Por isto, o irmão ia lhe à casa todas as noites, para receber ordens. A residência do velho guerreiro era na casa da rua Senador Teodoro Pacheco fazendo esquina com a praça Pedro II, prédio esse que, muitos anos depois, foi adquirido e demolido pelo Coronel José João dos Santos, que edificou outro no local. O Assistente, muito acatado que era, não deixava e estar cercado de bajuladores, que, logo ao escurecer, iam distraí-lo na sua treva absoluta, entretendo com ele, que então ocupava uma rede na sala-de-jantar, animada palestra.

Num dos primeiros dias do governo de Teotônio Mendes alguém pediu um emprêgo ao legendário Pi-

auense, e este lhe o prometeu.

À noite, assim que Teotônio chegou, o Assistente recomendou-lhe a nomeação do protegido, ficando firmado que ela se daria no dia seguinte. Mas não se deu.

Quando o Coronel Teotônio chegou, na forma costumeira, à casa do irmão, não se fez este esperar, perguntando-lhe se havia feito a nomeação do seu recomendado.

O Presidente respondeu negativamente, dando uma desculpa qualquer e prometendo que o ato seria baixado no dia imediato. E decorreu o dia imediato e a nomeação não se fez.

À noite, se verificou a mesma cena da véspera: uma desculpa qualquer, com a promessa de ser feita a nomeação no dia seguinte.

O Assistente disfarçou mal o desagrado que lhe era posto no ânimo por mais essa escapatória do irmão.

Parece que alguma intervenção contrária ao candidato do velho Mendes estava influyendo seriamente no espirito de Teotônio.

Final, chegou o terceiro dia, ou, melhor, a terceira noite. O Presidente, à hora do costume, lá estava na sala-de-jantar do Assistente. Este já se achava com a medida cheia. Agora, si ela recebesse mais, teria de transbordar. E, logo que o Coronel Teotônio entrou, foi o Assistente perguntando-lhe pela nomeação.

Teotônio, sem elemento seguro para uma resposta, gaguejou e, por fim, conseguiu dizer que o ato seria feito no dia seguinte.

Não se registrou mais de um minuto de intervalo: o velho Mendes, erguendo-se da rede, empunhou o bordão de que sempre andava acompanhado, e, embora cego, mas sabendo o rumo certo do irmão, avançou para este, num impeto furioso, sob cujo influxo a bordoadia que ia ser desfechada teria tido graves conseqüências, não fosse a pronta intervenção de pessoas presentes que embargaram a marcha violenta do bordão.

O Assistente rompeu,

Cessa a tosse,

Combate a bronquite

Elimine o pigarro...

PEITORAL DE SCOTT

Econômica. Esta publicação subsistiu ainda durante alguns anos, mas não sobreviveu ao seu benemérito fundador.

Em 1974 foi fundada uma biblioteca pública - a «Biblioteca Populares». Andou por seca e moça, ora instalada numa dependência de um prédio publico, ora noutra, até que se perdeu inteiramente, por falta de quem zelasse por ela.

Supostas cenas de vandalismo em Campo-Maior

Dois dos «conceituados» mais desta Capital, lubrificados em sua obra por um informante inescrupuloso, informaram que o Delegado de Polícia de Campo Maior, acusado pelo Sr. Waldeck Bona, teria prendido e espancado a um homem idoso, pacato e de procedimento correto.

Mas a verdade é contada de forma diferente. Como ninguém ignora, por sua condição de crumamento de estradas, Campo Maior é uma cidade infestada de marretelões e punguistas, que ali exercem em grande número, e em intensa atividade, durante a festa do Padroeiro que se realizou na primeira quinzena deste mês. Estes malfetores atuavam sobretudo contra os «incultos» homens do interior, que estavam convergindo para assistir as festividades. O fato causava grande indignação geral, pelo que o Delegado de Polícia, tendo recebido numerosas queixas, estava procurando aplicar enérgica repressão.

O homem que se aponta como vítima da violência, aliás valido e robusto, foi justamente surpreendido na pratica de marretelagem e levado em de prisão dada pelo Delegado, Sr. Antônio Bona, homem digno e estimado, que se tem impôs a si o ônus de seus municípios pela sua imparcialidade e moderação. Mas aquele individuo resistiu e reagiu fisticamente e com insultos, sendo preciso que o Delegado o agarresse, sem applicar-lhe, entretanto, qualquer pancada e sem que o preso deixasse de se debater e vociferar.

O fato se passava nas proximidades da residência do Sr. Waldeck Bona, que é, sem favor, um dos homens mais dignos e mais destacados de Campo Maior, o qual, vendo a difficil situação em que se encontrava o Delegado, em risco de desmoralização e desleite, acorreu para ajudá-lo e como moderadamente admoestasse o preso a cessar sua resistência, foi também injuriado estupidamente, pelo que teve de reagir como faria todo homem de brio que não fosse covarde.

Censura mereceria o Dele-

gado de Polícia se não tivesse reprimido a marretelagem, assim como deveria ser criticado o Sr. Waldeck Bona, vendo o seu amigo em dificuldades, não tivesse acudido para ajudá-lo e se, recebendo insultos, covardemente se calasse ou se retrahisse.

Cabe também a retificação de que o Sr. Waldeck Bona não é irmão e apenas primo do Delegado Antônio Bona. Passando a outro assunto, vem depois aquele caso do crime praticado na Fazenda Fogo Homem de Campo Maior, em que dois homens ematucaram um rapaz de 17 anos, que em conseqüência veio a morrer. Um dos assessores relatou o fato, dando a entender que os criminosos nada sofreram por falta de providências das autoridades competentes.

Mas em verdade as providências foram tomadas cabalmente pelo Delegado de Polícia de Campo Maior. Os acusados foram presos; processou-se o competente inquérito que foi remetido para o Juízo com o pedido de prisão preventiva. Entretanto, o advogado Dr. Leir Cordeira Lima requereu um habeas-corpus em favor dos indigitados assassinos, o qual foi concedido, vindo-se o Delegado obrigado a dar-lhes liberdade.

Mas em verdade as providências foram tomadas cabalmente pelo Delegado de Polícia de Campo Maior. Os acusados foram presos; processou-se o competente inquérito que foi remetido para o Juízo com o pedido de prisão preventiva. Entretanto, o advogado Dr. Leir Cordeira Lima requereu um habeas-corpus em favor dos indigitados assassinos, o qual foi concedido, vindo-se o Delegado obrigado a dar-lhes liberdade.

Mas em verdade as providências foram tomadas cabalmente pelo Delegado de Polícia de Campo Maior. Os acusados foram presos; processou-se o competente inquérito que foi remetido para o Juízo com o pedido de prisão preventiva. Entretanto, o advogado Dr. Leir Cordeira Lima requereu um habeas-corpus em favor dos indigitados assassinos, o qual foi concedido, vindo-se o Delegado obrigado a dar-lhes liberdade.

Mas em verdade as providências foram tomadas cabalmente pelo Delegado de Polícia de Campo Maior. Os acusados foram presos; processou-se o competente inquérito que foi remetido para o Juízo com o pedido de prisão preventiva. Entretanto, o advogado Dr. Leir Cordeira Lima requereu um habeas-corpus em favor dos indigitados assassinos, o qual foi concedido, vindo-se o Delegado obrigado a dar-lhes liberdade.

«O Pirralho»

Aniversaria, nesta data, o nosso confrade «O Pirralho» - hebdomadário crítico, defensor dos interesses coletivos, inteligentemente dirigido e redatado pelos nossos colegas - Alberoni Lemos e A. Tito Filho.

Malcriado, irreverente e até mesmo desabusado «O Pirralho» de Alberoni Lemos tem sabido cumprir o seu dever, prestando valiosos serviços a coletividade piauiense.

Hoje, quando aquele atinge a maior idade, a Imprensa local entra em festa, para comemorar o grande acontecimento, ao lado dos confrades A. TITO FILHO, Alberoni e Antonio Lemos seus incansáveis e destemidos redatores.

«Jornal do Comercio», prazerosamente, suada o confrade «O Pirralho», almejando-lhe continua prosperidade.

B. LEMOS

SNR. CRIADOR: vacine seus animais com as

VACINAS MANGUINHOS

- contra a peste da marqueira (carbúnculo sintomático)
- anticarbunculoza (carbúnculo hemático, verdadeiro)
- contra a pneumo-enterite dos bezerros
- contra a pneumo-enterite dos porcos

PEÇA AO SEU REVENDEDOR

PRODUTOS VETERINARIOS MANGUINHOS LDA. - C. P. 1490 - RIO DE JANEIRO

Aproxima-se o I Centenário de Teresina

Alerta teresinense, o 16 de Agosto está bem próximo!!!

Prepara a tua cidade, para receber as mais destacadas figuras da administração federal, da política, das letras, da pintura, do jornalismo, do teatro e de tudo mais, que venha a significar cultura. Economistas, banqueiros e altos comerciantes, além da legião incontável de conterrâneos nossos, arraigados em outros meios, aqui, também estarão presente, naquela data histórica.

Colabora, pois, com o Poder Público, fazendo o que estiver ao teu alcance, no sentido de tornar maior o nome do Piauí e do seu povo.

SE ÉS PROPRIETÁRIO de IMOVEIS, manda restaurar a fachada do prédio de tua residência e de outros que, porventura, sejam de tua propriedade. Não deixes as calçadas, tão felas, tão estragadas. Repara os muros arruinados. A Prefeitura dispensará as licenças para esses serviços;

SE ÉS COMERCIANTE, manda reformar as instalações de tua casa comercial, restaura a iluminação das placas. Organiza uma exposição dos artigos do teu estoque, limpa o prédio e, finalmente, faz compreender aos visitantes, que és possuidor de um espírito progressista;

SE ÉS PROPRIETÁRIO de hotel, bar, restaurante ou pensão, demonstra a tua elevada mentalidade, mandando proceder a higienização do teu estabelecimento. Instala banheiros com aparelhos sanitários e mictórios decentes, procede a pintura na casa, substitue o piso danificado, reforma a cozinha, ilumina os salões, recondiciona os moveis, enfim, age como homem civilizado, que não deseja vêr a sua terra, inferiorizada, por quem quer que seja;

SE ÉS PAI DE FAMILIA, explica aos teus filhos, o significado histórico do Centenário e, pede-lhes, para não RI-CAREM as paredes dos prédios públicos ou particulares. Incute-lhes no espírito a patriótica idéia de colaboração, que é um dever cívico, imposto a todos os bons piauienses, mais do que nunca, nesta fase de preparativos para as comemorações que se idealiza;

X X X

Arregimentemos todas as nossas possibilidades e marchemos unidos, sem pessimismos, olhando para o alto e confiantes em nosso sucesso.

Tudo por Teresina! Tudo pelo êxito das comemorações do seu I Centenário de Fundação!

16-Agosto-1852

16-Agosto-1952

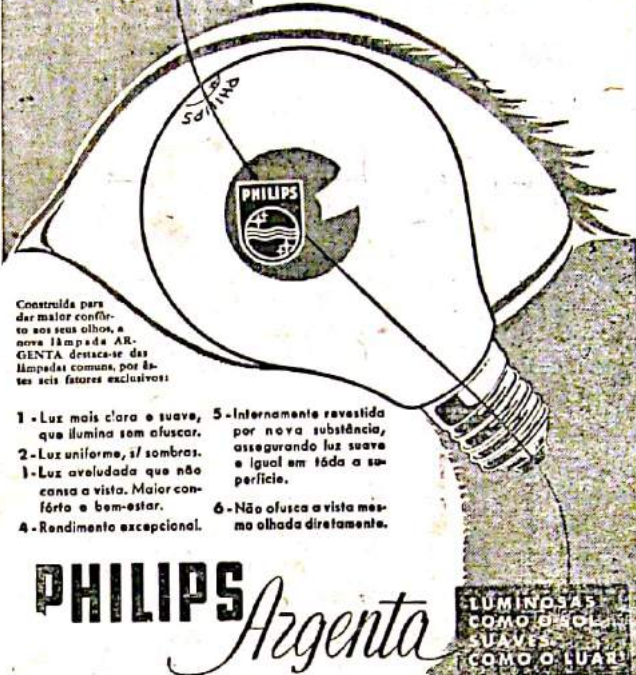
(Contribuição do «Jornal do Comercio», aos preparativos das Festividades Comemorativas do I Centenário de Teresina.)

A NOVA LÂMPADA

Veja!

Argenta

PHILIPS



Construída para dar maior conforto aos seus olhos, a nova lâmpada ARGENTA destaca-se das lâmpadas comuns, por estes seis fatores exclusivos:

- 1 - Luz mais clara e suave, que ilumina sem ofuscar.
- 2 - Luz uniforme, s/ sombras.
- 3 - Luz aveludada que não cansa a vista. Maior conforto e bem-estar.
- 4 - Rendimento excepcional.
- 5 - Internamente revestida por nova substância, assegurando luz suave e igual em toda a superfície.
- 6 - Não ofusca a vista mesmo olhada diretamente.

PHILIPS Argenta

LUMINOZAS COMO O SOL
SUAVES COMO O LUAR

S. A. PHILIPS DO BRASIL

S. PAULO • RIO DE JANEIRO • BRLO HORIZONTE • RECIFE • P.OTO ALLEGRE • CURITIBA • SALVADOR

O que vai pelo Brasil

TRANSFERENCIAS DE INDUSTRIAS EUROPEIAS PARA O NOSSO PAIS - OBJETIVO DA VIAGEM DO EX-GOVERNADOR ADEMAR DE BARROS AO EXTERIOR

S. Paulo-18 Informamos de AMSTERDAM

que o Sr. Ademar de Barros, líder do P.S.P. Brasileiro, deixou aquela cidade com destino a Duesseldorf, dando início a uma visita de um mês a Alemanha Ocidental.

Durante sua estada na Holanda o ex-governador de S. Paulo visitou as fabricas electronicas da Philips em Erdhoven e outras instalações industriais holandesas.

Fontes bem informadas dizem que Ademar foi a Europa para discutir as possibilidades de transferencias de industrias europeias para o Brasil. Depois de visitada a Holanda e Ale-

manha o Sr. Ademar de Barros irá a Belgica.

O NOVO PRESIDENTE DO I.A.P.I. - NOMEADO O SR. AFONSO JOSE COELHO CESAR

RIO-18-Foi assinado decreto nomeando o sr. Afonso José Coelho Cesar para o cargo de Presidente do I.A.P.I., em substituição ao Sr. Gabriel Pedro Mjacyr, que foi exonerado.

BOLSA DE MERCADORIAS

Rio-19 - Foi criada, ontem, a Bolsa de Mercadorias do Ceará.

Continuação na 4a. pa g

SOLUÇÃO PAUTAUBERGE

ESTRADA
ARMAQUINI
CAYABO
TOSSE

I Feira de Amostras do Piauí

Em comemoração ao Centenário de Teresina

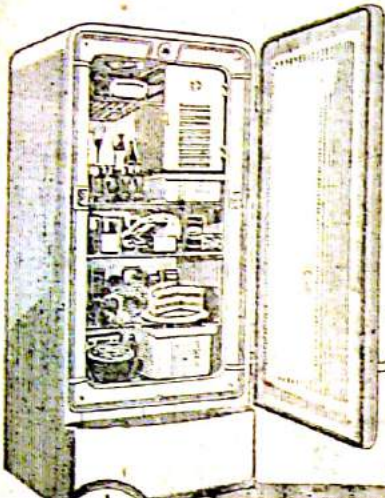
Aguardem sua inauguração, a 1º de Julho, na Praça João Luis Ferreira.

Grandes e sensacionais atrações

Está inteiramente ao seu alcance!

WHITE STAR

o refrigerador de "longa vida"



Éis um magnífico presente para as donas-de-casa desta cidade — White Star, um refrigerador feito especialmente para o Brasil, com a mais moderna técnica mundial. E Você pode adquiri-lo em condições muito acessíveis, graças às facilidades de pagamento que estamos oferecendo. Aproveite esta oportunidade, visite-nos imediatamente.



- Gabinete interior, branco brilhante.
- Isolação com li mineral. Aquecimento interno consultado a fogo.
- Prateleiras de aço zincado à prova de ferrugem.
- Compressor fechado, o famoso "Rollator", silencioso, durável e que dispensa serviço.

Brasmol

GARANTIA DE 3 ANOS • VENDAS EM SEUS PAGAMENTOS

CONCESSIONÁRIO AUTORIZADO:

— PARA O ESTADO DO PIAUI —

Casa Marc Jacob S.A.

Discurso do Dep. Demerval Lobão, sôbre o auxilio para o Centenário

(Sessão da Camara Federal de 6-6-52)

O Sr. Heitor Beltrão—Estou encantado na qualidade de membro da opposição, com a indignação dos Deputados governistas contra o Governo. Na da de Ministro Lafer. Que se combata o Sr. Presidente da República, porque o Ministro Lafer não teria autoridade, nem coragem de uma atitude dessas sem está autorizado pelo Presidente da República.

O SR. DEMERVAL LOBÃO—Muito honrosa a intervenção de V. Exa., cabendo-me lembrar que sou também deputado da opposição.

O Sr. Demerval Lobão—Agradeço a contribuição de V. Exa.

nas para dizer que V. Exa. estranha a atitude do Sr. Ministro Lafer, mas se atenuar que para S. Exa. 5 milhões de cruzeiros constituem uma miséria, verificaria que S. Exa. talvez não seja tão ruim como parece. O que a S. Exa. não quer é acreditar que para o pobre Nordeste abandonado isso represente alguma coisa. S. Exa. não acredita em pouco dinheiro, ainda quando é para atender a um Estado pobre, desamparado, esquecido, maltratado, como tem sido o Piauí, até hoje.

O Sr. Demerval Lobão—Agradeço a V. Exa.

O Sr. Augusto Meira—Permite. O Congresso votou verbas para o pagamento de professores, referente ao ano passado. Essa verba é relativamente considerável. Estou informado de que a Universidade do Rio Grande do Sul recebeu 30 milhões de cruzeiros. Entretanto, a Faculdade de Direito do Pará ainda não recebeu sequer um vintém, e os professores continuam sem poder, absolutamente, fazer as despesas mais urgentes de sua vida particular. Há, portanto, uma distinção dolorosa; que não deve ser aprovada e a respeito da qual chamo a atenção do Sr. Presidente da República. Não é possível que haja um tratamento para o Rio Grande do Sul e outro tratamento para o Pará.

O Sr. Demerval Lobão—Agradeço aos nobres colegas a valiosa colaboração.

O Sr. Demerval Lobão—Sr. Presidente, encerrarei minhas considerações assinalando neste instante, que, não há muito, o mesmo Ministro Horácio Lafer atendia, pressuroso ao pagamento de crédito especial destinado a Festa da Uva, na cidade de Jundiá, no Estado de São Paulo.

Vê, assim, a Camara dos Deputados que os fatos estão contrariando as escusas que me foram apresentadas pelo Sr. Ministro da Fazenda.

Continua no proximo numero

«Salão Piauí»
Se vai fazer o seu cabelo, sua barba, prefira o «SALÃO PIAUÍ», de Felinto Lima. Lá você será atendido com asseso e prontidão.
Rua Coelho Neto-503.

Edição de Hoje 1,00

Cabelos sedos, lavando, fudados mas não coitados. Isto vale a qualquer idade.

BRYLCREEM
O fixador mais que perfeito.

Rádio

Narcizinho apresenta: MARIINHA.

Balão de Dennis Clark e Narcizinho

Há muito tempo que espero pelo dia de São João Para Mariinha se juntar ao meu coração

Mariinha, vi Mariinha verba cá Vem Mariinha Pra fogueira nós saltá

E depois da nossa união Contaremos com alegria Mariinha que é fazeira Toca fogo na fogueira E solta fôgos que assobia

Enquanto o fôle vai tocando Nos três dias sem parar Todos nós vamos cantando E dando viva a São João Até o dia clariar...



Narcizinho, que está prestes a viajar rumo ao sul do País em breve, apresentará suas despedidas aos ouvintes dos seus mais famosos programas na Rádio Difusora de Teresina, fazendo realizar um grande Show.

O humorista da Q-3, que é o caipira mais alegre do Nordeste, teve merecer do publico a melhor parcela de cooperação, visto como desenvolver os seus pendores artisticos, em ambiente mais propício. Digno pois, é que os bons piauienses, num incentivo a Narcizinho, dê a melhor acolhida ao Festival de Despedida, que realizará brevemente, em local e dia a ser anunciado.

Guarani nas festas Juninas

O humorista Guarani, rival de Narcizinho e, como ele, atuando nas Q-3 e ZYU-S lançou, também, os seus bailes para as festas de S. João El-lo:

SOBE BALÃO

Balão de GUARANI.

Sobe balão, sobe balão Sobe balão, qui hoje é dia de S. João

São João me disse E São Pedro confirmou Qui você será oh! Rosinha A Dona do meu amor Vamos moçada Festejar o São João Ascenda a fogueira oh!, Rosinha E dansemos o balão...

Fim



VAMOS DANSAR O BALÃO.

Balão de GUARANI

Cumada Duca (bis) Vamos dansar o balão Veja a Pedrina, roda, roda no salão Viva São João, nosso Santo Padroeiro Que proteja os brasileiros E com grande estimação.

Campade Chico (bis) Ele é bom no balão A noite inteira com grande satisfação Toca fogueira buscape bomba rojão Nos dois dias de alegria Nesta noite de São João (bis)

Fim

Edição de hoje, Cr\$ 1,00

O que vai...

Continuação da Lei de

LEI DE SEGURANÇA

Rio—19—A Camara aprovou em ultima discussão a nova lei de Segurança Nacional. Após a redação final será encaminhada ao Senado.

CABELLO PARA O MINISTÉRIO DE VIAÇÃO

Rio—19—O Sr. Estevão Cabello quando se achava em Belém do Pará, recebeu telegrama do Presidente Vargas, encaminhando-o para a pasta de Viação. O Sr. Cabello já de regresso ao Capital nada delibera ainda sobre o cargo.

ARCHER DEFENDIDO NO SENADO

Rio—19—O Sr. Antonio Baíma falou no Senado, defendendo o ex-governador Maranhense Sebastião Archer, de acusações que lhe haviam sido feitas por seus adversários.

Salão

Muga-se uma grande esquina, própria para depósito, mercearia, atelier de costura, etc. à rua Destas, 1342, no calçamento.

E' Verdade...

... Que em virtude da absoluta falta de espaço deixamos de publicar, nesta edição, a seção que é subordinada ao título acima, mas, no proximo numero, continuaremos a trazer as nossas verdades.

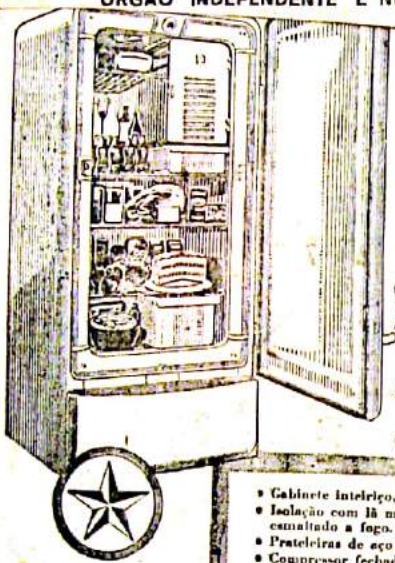
Telegramas do Rio, para o Governador e o Prefeito anunciam, que o ministro ordenou o pagamento do auxilio federal de cinco milhões para as festividades do Ceará.

Jornal do Comercio

Teresina — (Piauí)

Rua Paisandú, 1.241

ORGÃO INDEPENDENTE E NOTICIOSO—22—II—1952—ANO 6



Ca Distribuidora Geral
Brasmolor
de 1920 até hoje, 32 anos

GARANTIA DE 3 ANOS • VENDAS EM SUAVES

CONCESSIONÁRIO AUTORIZADO:

— PARA O ESTADO DO PIAUÍ —

Casa Marc Jacob

Discurso do Dep. Demer-
vã, sôbe o auxilio para o
tenário

(Sessão da Camera Federal de 6-6-52)

O Sr. Heitor Beltrão—
Estou encantado na qual-
idade de membro da co-
posição, com a indignação
dos Deputados governis-
tas contra o Governo. Na
da de Ministro Lafer. Que

nas para dizer que V. Exa.
estranha a attitude do Sr. Mi-
nistro Lafer, mas se atenuar
que para S. Exa. 5 milhões de
cruzeiros constituem uma mi-
seria, verificaria que S. Exa.
talvez não seja tão ruim como
parece. O que S. Exa. não
quer é acreditar que para o

O Sr. Demer-
vã, encorajado por
considerações que
tão instante, que
to, o mesmo Mi-
Lafer attenda,
pago de
o qual destinado
na cidade de Ju-
tado de São Pa-
o qual, a representação da Polícia Maranhense, chefiada pelo
meio-tenente Maranhense é integrada, ainda, pelo 1. Tenente
Emílio Ribeiro e quatro praças, além do Sargento «Pan-
tera», que é esperado amanhã

Vir-se-ão DEZ Dignatários da Igreja Católica

Convocada pelo Exmo. Sr. Arcebispo do Maranhão e Metropolita da Província Eclesiástica que compreende aquele Estado e o nosso, realizar-se-á, nesta Capital, de 24 a 29 do corrente mês, uma reunião dos Príncipes da Igreja Romana, que pertencem a já referida Província.

O fato deverá assumir importância e de extraordinária significação para o catolicismo, tem por finalidade debater, em comunhão de vistas, assuntos relativos a Unidade de Disciplina e Assistência Social.

Espera-se, que após a realização do conclave, seja divulgada uma Carta Pastoral Conjunta dos respeitáveis eruditos e virtuosos Amalhões, varões

dô sobre a matéria a discutir e prestando aos fiéis da Igreja, conselhos benéficos.

Teresina, deste modo, terá a suprema honra de reunir no seu seio, como uma das ocorrências mais refulgentes do ano do seu Centenário, os Exmos. Arcebispo do Maranhão, Bispo de Caxias, Bispo de Parnaíba, Bispo de Oeiras, Bispo de São Raimundo, Bispo de Pinheiro, Bispo de Grajaú e Bispo de Barra do Corda, que unidos ao nosso venerando Pastor—Dom Severino Vieira—Dom Raimundo de Castro e Silva, hão de obter do Senhor dos Céus, as mais copiosas bênçãos para nossa terra e nossa gente.

Aniversário de criação da Polícia Militar

— White a
feito especialmente
com a mais moderna
mundial. E Você p
em condições mu-
graças à facilidade
mento que estom
Aproveite esta o
visite-nos imedia

Com o mais vivo entusiasmo, a Polícia Militar, comemorará no próximo dia 25, quartel o seu 117.º ano de criação, fazendo executar um programa de festividades, que contará com a participação de representantes das Polícias do Ceará e Maranhão, além do apoio decidido das autoridades locais, dos componentes do 25 B. C. e da cidade teresinense.

Reconhecendo-se na Polícia Militar alto padrão al e grandes serviços prestados à coletividade piaense, e à Patria digna da solidariedade e a iniciativa do Comando Geral e da Oficialidade, em comemoração o transcurso do 117.º aniversário daquela Corporação Militar.

Destarte, é com a mais íntima satisfação e o mais dedicado aprêgo, que nos incorporamos de alma e coração jubilosos, entre os que, louvando os atos heróicos da Polícia Militar, rememoram, em tão feliz oportunidade, as paginas de nossa historia, cristas com o sangue e a argúcia dos nossos soldados, em fases diversas, na defesa da integridade administrativa do Estado, da ordem social e, sobretudo, honra da Patria estremecida.

PROGRAMA DAS FESTIVIDADES

É, o seguinte o programa, caprichosamente organizado para as festividades.

— DIA 21 DE JUNHO —

8.00 horas — Desfile de uma Companhia de Forças pelas ruas principais da Capital.

20.00 horas — Demonstração de Complexo e de Ordem Unida por uma equipe de praças.

21.00 horas — Sessão Cotidiana da Praça, cuja realização foi interrompida a partir de 1946, em a qual tomarão equipes militares, além das equipes de Entidades Festivas desta Capital.

— DIA 25 DE JUNHO — ANIVERSÁRIO

8.00 horas — Alvorada Festiva, pelas Bandas de Música e Cornetistas da Corporação.

8.00 horas — hasteamento da Bandeira Nacional, lido do Boletim Comemorativo.

8.30 horas — Demonstração de Esgrima e Balonete Soltos, por uma equipe de praças.

9.30 horas — Demonstração de Ataques e Defesa, por uma equipe de praças.

14.00 horas — Dança para as praças da Guarnição Militar e Corporação.

16-17 horas — Basquetebol, entre as equipes da Polícia Militar do Ceará e de Corporação.

18.00 horas — Arriamento da Bandeira Nacional.

GAÇÕES DAS POLÍCIAS DO CEARÁ E MARANHÃO

Atendendo o convite que lhes endereçou o Comandante Nogueira, hospedes do governo do Estado, acham-se Teresina para participar das festividades alusivas à criação do 117.º aniversário de nossa Milícia, delegações de Ceará e do Maranhão.

A delegação Cearense é composta de 20 membros: Cel. Rodrigues, Chefe da Casa Militar, Capitão Capelari, Arquímides Bruno, 1.º Tenente Raimundo Pereira e Holanda e Otávio P. da Silva, 2.ºs. Tenentes José Cavalcanti, Manoel Lucena de Oliveira, e José Nogueira, um Cadete, um 3.º Sargento e 11 praças.

A delegação Maranhense, chefiada pelo major-tenente Maranhense é integrada, ainda, pelo 1.º Tenente Emílio Ribeiro e quatro praças, além do Sargento «Pantera», que é esperado amanhã

Foi a Bahia o Governador Pedro Freitas

A convite dos srs. governador Regis Pacheco e senador Assis Chateaubriand, viajou à Turde de ante-onhem, com

O Governo do Estado, e o do Município, por certo, não deixará passar despercebido esse grandioso acontecimento. Estamos convictos, que tanto um, como outro, desde o horário o atividades, para prestar aos ilustres visitantes as homenagens de que são merecedores, pela cultura, pela posição de destaque na comunidade e, sobretudo, como importantes propulsores do progresso e praticantes do BEM.

destino a Caldas do Cipó o Salvador S. Excia. o sr. Governador Pedro de Almeida Freitas. O governador piaulense, que se fez acompanhar pelo General Galvão e Almeida, do deputado Santos Rocha e do Chefe de sua Casa Militar—Major José Ribello, viajando por terra, deve ter chegado ao seu destino, á tarde de ontem, com tempo afiado, de renúncia a cinco outros Chefes de Executivos, participando das manifestações que estão sendo prestadas ao Presidente Getúlio Vargas, ora em visita àquele Estado nordestino.

De tanto ver tripular as nulidades, de tanto ver prostrarem-se os poderes nas mãos dos mãos, o homem chega a mar-se da virtude, a rir-se da honra, a ter vergonha de ser

Ruy Barbosa



MOINHO
"LILLA"
PARA CAFÉ

Aperfeiçoamentos consideráveis valorizam extraordinariamente este moinho para café de alto rendimento. Apresenta atrito praticamente eliminado pelo uso de discos aperfeiçoados, de grande durabilidade e facilidade de manutenção. Eixo e regulador funcionando com movimentos de esferas. Entrega pronta para instalar, dispensando fixação ao solo.

Temos também: Moinhos de café elétricos para todos os outros tipos. Torreadores e elevadores para café. Esteiras moinhos. Motores elétricos e outros máquinas para indústrias, comerciais, agrícolas e domésticas.

CAVALILLA de Máquinas - INDÚSTRIA e COMÉRCIO
Fundada em 1918
R. Piratininga, 1037 - Ca. Postal 830 - São Paulo
Oficinas e Fundação em Governos São Paulo
Alco-Artual

Senador Matias Olímpio

Viajou como estava anunciado, a 19 do corrente, de retorno ao Rio de Janeiro, depois de quase um mês de permanência em nosso meio o ilustre e culto senador piaulense — dr. Matias Olímpio de Melo — presidente da seção estadual da UDN.

Em sua estada no Piauí, visitou o senador Matias Olímpio, vários núcleos do seu forte eleitorato no interior, tendo entrado em contato com numerosos chefes políticos, com os quais assentou base para um novo programa de atividades do partido.

«Jornal do Comércio», no ensejo da viagem do ilustre senador, recebeu de S. Excia. o seguinte telegrama:

Teresina—19 — Bento Chiarado Bastos—Jornal do Comercio—Local.

Agradeço prezado amigo amáveis referências editadas seu jornal e peço ordens. Cordialmente Matias Olímpio.

A viagem do Governador Pedro Freitas, será de curta duração, mas, mesmo assim, passou S. Excia. as rédeas da administração, ao seu substituto legal — Vice Governador—Tertuliano Milton Brandão.

Doações de um piauiense a Teresina

O engenheiro piauiense—dr. Bento Chiarado Bastos—Governador de Freitas e Prefeito de Melo, com o que doa a Teresina, na época de seu aniversário, dois Parques Infância e Parques Infância, mesmos despendidos, comunica ainda, que se contrariar o que já em aviso expedido de São Paulo reside, para doação em nosso meio, de duas e que em sua paulista visitará representantes do governo. Lucas Garcez, Prefeito de São Paulo, secretário de Educação, Cultura, conferiu que aborrida a obra a proteção a ela, representada pelo Jornal do Comercio e Televisão e Rádio floras.

A Comissão Organizadora dos Festivais Centenários, por unanimidade dos seus membros considerou o dr. Campêlo, como um de seus membros